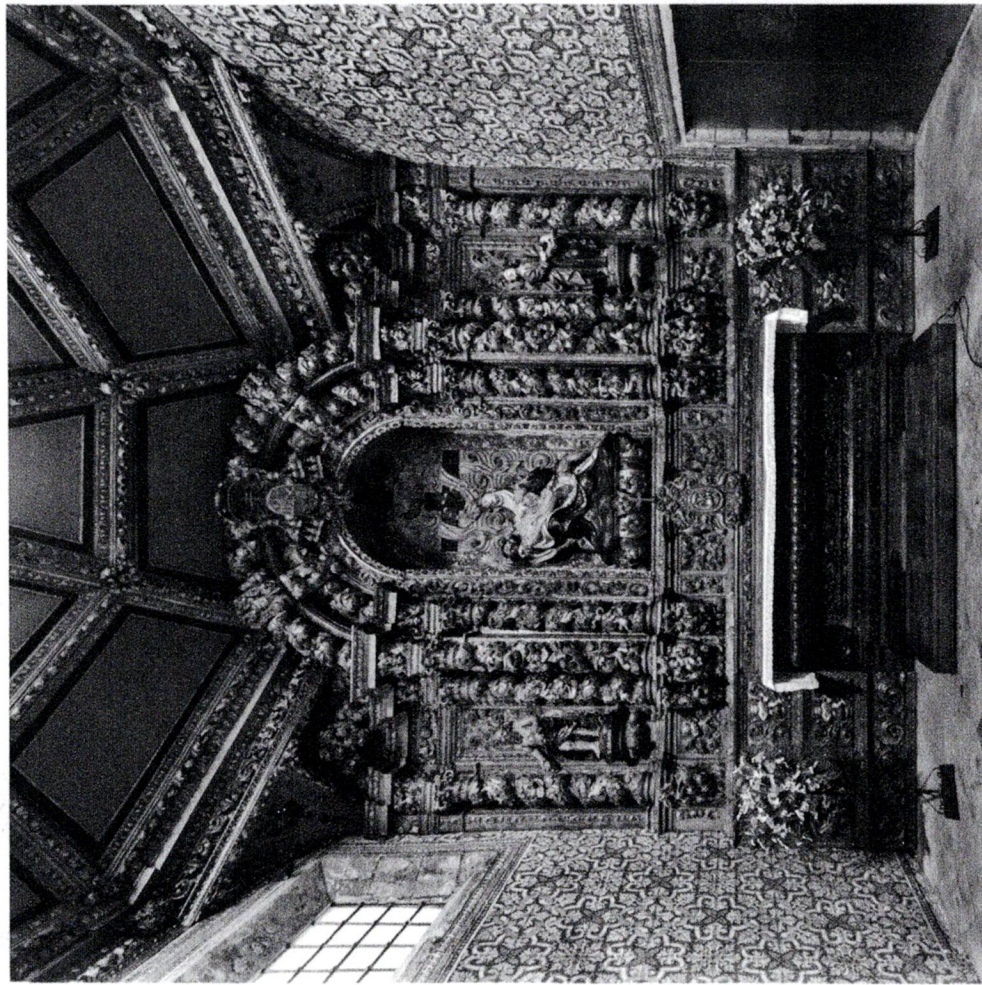




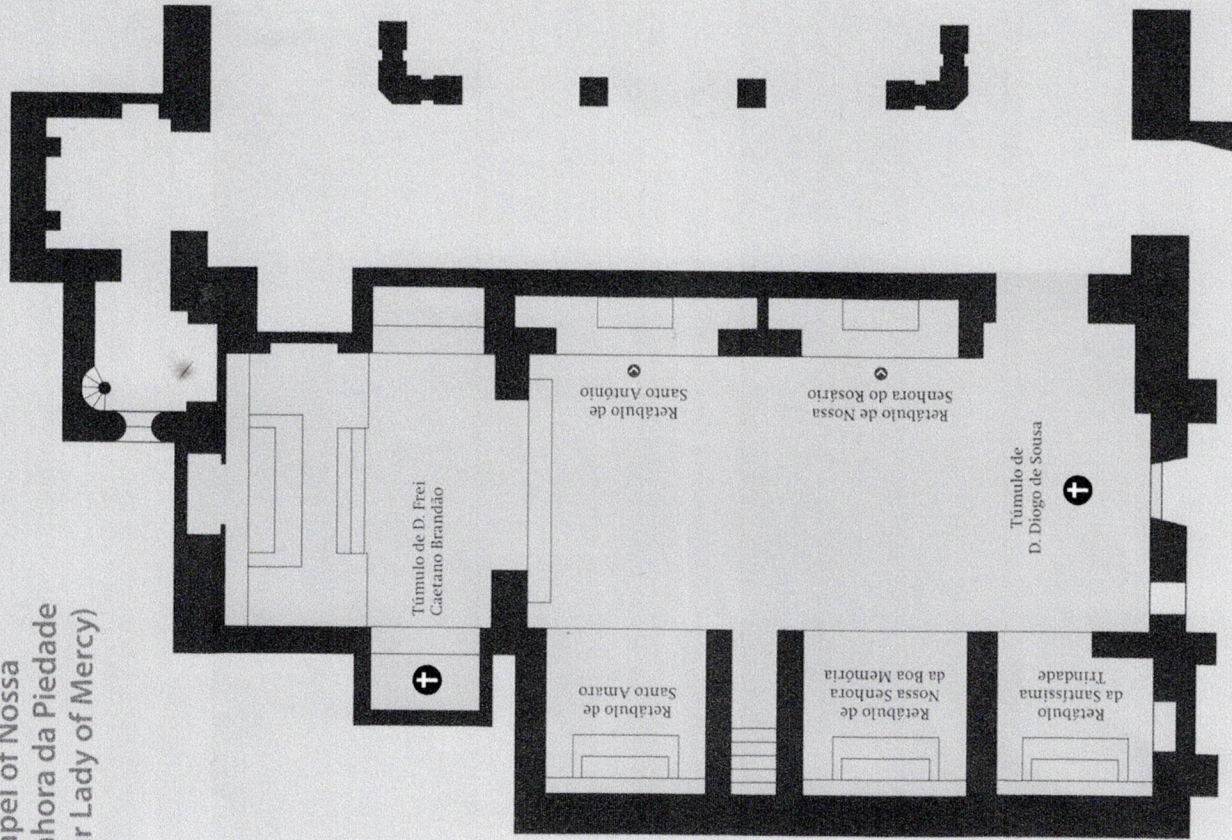
Capela de Nossa Senhora da Piedade

A capela de Nossa Senhora da Piedade é a maior das que estão adossadas à Catedral e aquela onde se conservam mais retábulos. Foi mandada construir

Chapel of Nossa Senhora da Piedade (Our Lady of Mercy)

The Chapel of Nossa Senhora da Piedade is the largest which adjoins the cathedral and is where most of the altarpieces are housed. It was built in 1513 by

Capela de Nossa Senhora da Piedade Chapel of Nossa Senhora da Piedade (Our Lady of Mercy)

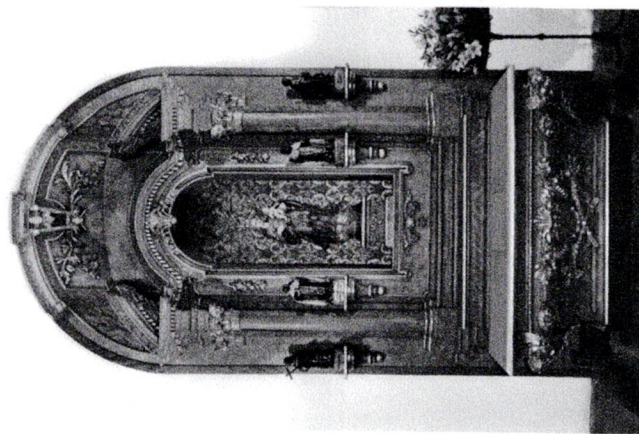


em 1513 por D. Diogo de Sousa para aqui ficar instalada a Misericórdia de Braga, que tudo indica foi fundada neste ano. Mais tarde o arcebispo resolveu que este espaço deveria servir como sua capela funerária e dos membros do Cabido, pelo que mandou ali colocar o seu jazigo. Na segunda metade do século XVI a Misericórdia passaria para uma igreja própria, feita em espaço contíguo, com a cabeceira encostada à parede norte do claustro de Santo Amaro.

As obras do século XX deram uma feição muito diferente a esta capela. É certo que a capela-mor não foi alterada, que se manteve o belo teto poligonal de caixotões com o pequeno lanternim, o retábulo de "gosto nacional" e as paredes laterais revestidas de azulejo de tapete, seiscentista; e também se manteve o túmulo de D. Frei Caetano Brandão. No corpo da capela, junto à porta, continuou ali a existir um retábulo dedicado aos santos negros (retábulo de Nossa Senhora do Rosário), que na primeira metade do séc. XVII estava ornamentado com uma pintura da autoria de Domingos Lourenço Pardo, um homem de cor, portanto.

A transformação recebida no século XX trouxe para esta capela um retábulo dedicado a Santo António e as três confrarias e seus respetivos altares que estavam sediadas no espaço do claustro de Santo Amaro: a do santo deste mesmo nome, a de Nossa Senhora da Boa Memória e a da Santíssima Trindade,

A transformação recebida no século XX trouxe para esta capela um retábulo dedicado a Santo António e as três confrarias e seus respetivos altares que estavam sediadas no espaço do claustro de Santo Amaro: a do santo deste mesmo nome, a de Nossa Senhora da Boa Memória e a da Santíssima Trindade,

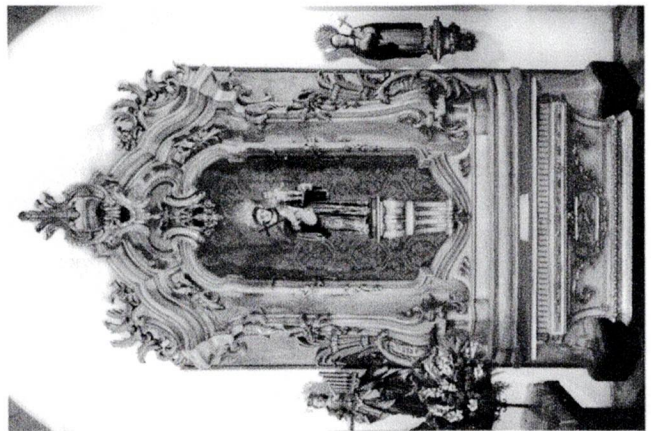


Archbishop Dom Diogo de Sousa for the Misericórdia de Braga charity which was probably founded in the same year. Later the archbishop resolved that the space should serve as both his and the Chapter's funerary chapel, and his tomb was subsequently placed there. In the second half of the sixteenth century, the Misericórdia moved to its own church, in an adjacent building, with its west end against the north wall of the cloister of Santo Amaro.

The interventions of the twentieth century gave this chapel a very different character. However many features remained, including the main altar, the beautiful polygonal coffered ceiling with

que já vimos que esteve localizada até 1869 numa das capelas da cabeceira da Catedral, de onde saiu – mas sem levar o retábulo – para o convento do Pópulo.

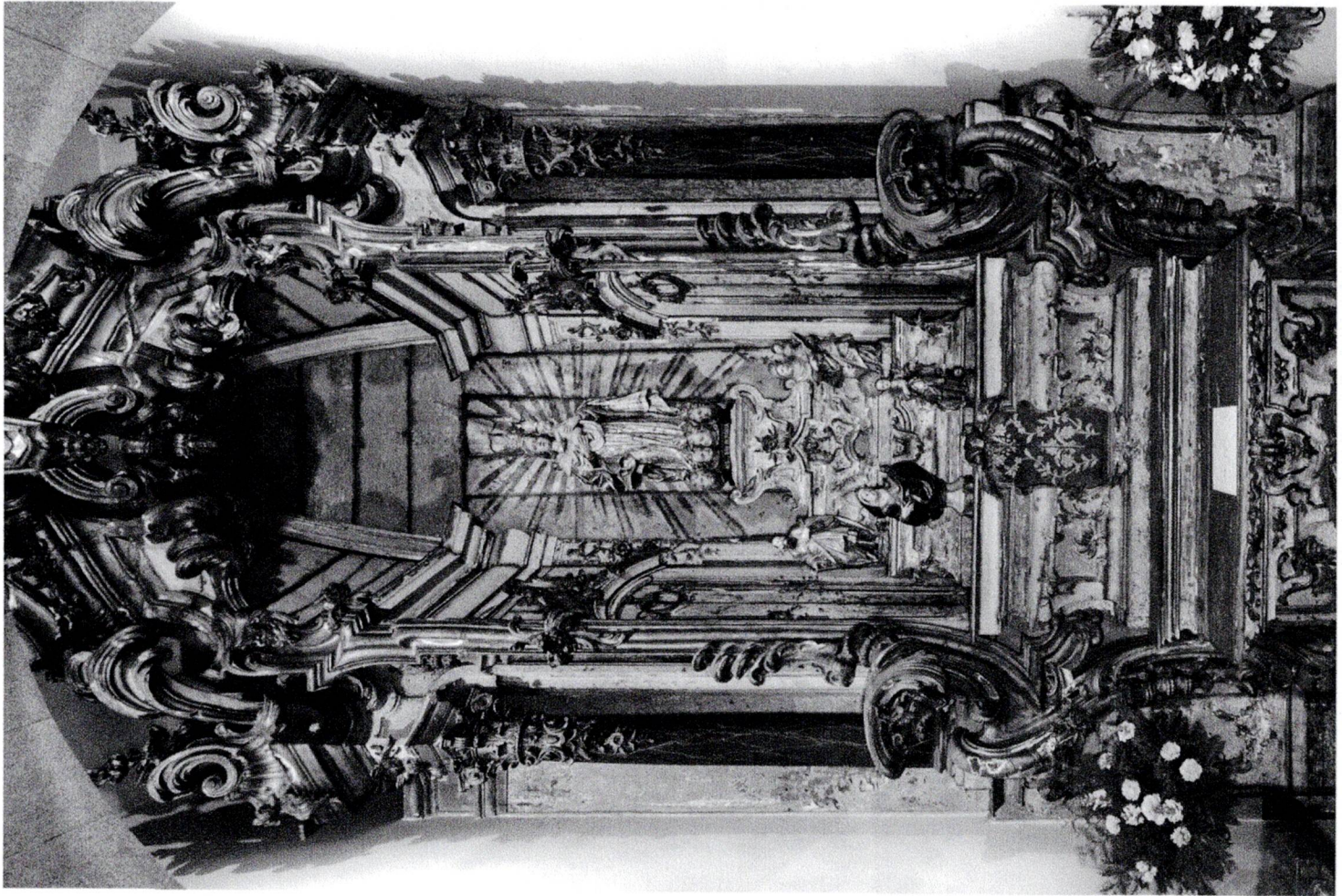
Estes quatro retábulos são obras de excelente qualidade: o de Nossa Senhora da Boa Memória data de 1767, foi concebido por André Soares “por sua devoção” e executado pelo melhor entalhador que então existia na cidade, Jacinto da Silva; é notável pelos opulentos ornatos que tem lateralmente, à altura da mesa de altar, e pelo pronunciado volume do ático. Nas suas traseiras tem uma pequenissima sacristia onde se guardavam todos os bens necessários ao funcionamento da confraria, incluindo um arcaz.

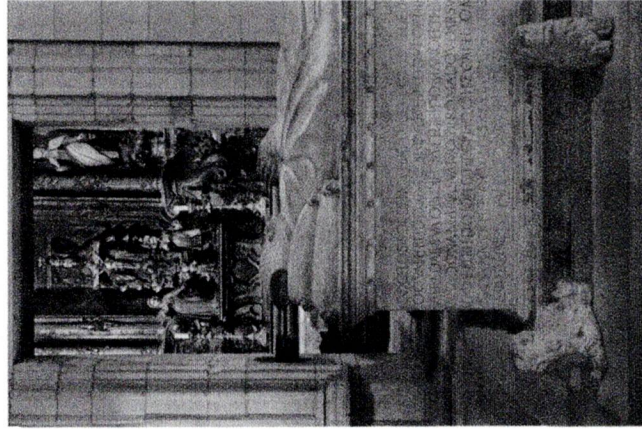


small lantern, the national-style altarpiece, the seventeenth century *tapete*, or carpet-style azulejos covering the side walls in repetitive patterns, and the tomb of Archbishop Friar Dom Caetano Brandão. By the door, in the body of the chapel, there remains an altarpiece dedicated to black saints (Nossa Senhora do Rosário or Our Lady of the Rosary), which in the first half of the seventeenth century was ornamented with a painting by a black artist, Domingos Lourenço Pardo.

The twentieth century transformations brought to the chapel an altarpiece dedicated to Santo António (St Anthony of Padua and also patron saint of Lisbon) and to the three confraternities, and their respective altars previously housed in the Santo Amaro cloister, those of Santo Amaro, Nossa Senhora da Boa Memória (Our Lady of Good Memory) and Santíssima Trindade (Holy Trinity). As mentioned earlier, until 1869 the latter had been located in one of the chapels of the cathedral's chevet from where it was moved – but without the altarpiece – to the Pópulo Convent.

These four altarpieces are of excellent quality; that of Nossa Senhora da Boa Memória dated 1767, was designed by André Soares ‘out of his devotion’ and executed by the city’s best woodcarver, Jacinto da Silva. It is notable for its opulent lateral ornamentation, to the height of the altar table, and the pronounced volume of its upper storey. Behind the altarpiece is a very small





O retábulo de Santo António também foi atribuído ao génio de André Soares, devendo datar do último ano da sua vida, 1769. É uma estrutura leve, muito fluida, de muito baixo custo, o que não impede que seja uma peça muito bela. A mesa do altar e o frontal são de data muito posterior.

O retábulo de Santo Amaro está con-tíguo à capela-mor, no lado nascente. Foi concebido em 1747 pelo monge cis-terciense frei Luís de S. José e executado no ano seguinte por um bom entalhador da cidade, José Pereira. É o último, ou um dos últimos retábulos que se fez na cidade em estilo barroco. Depois irrom-peria o estilo rococó que, aliás, também

sacristy which houses the confraternity's property, including a chest.

The Santo António altarpiece is also attributed to the extraordinarily talented André Soares, and is dated 1769, the last year of his life. It is a lightweight and very fluid design and, despite its low cost is an exceptionally beautiful piece. The altar table and frontal are of a much later date.

The Santo Amaro altarpiece is the main altar on the eastern side. It was designed in 1747 by Friar Luís de São José, a Cistercian monk, and executed the following year by the talented Braga carver, José Pereira. It is possibly the last Baroque altarpiece made in the city. Subsequently the Rococo style erupted, which incidentally, can also be seen in this altarpiece because the tabernacle was completely refurbished about two decades later.

Facing the portal of the Chapel of Nossa Senhora da Piedade stands the old altarpiece of the Confraternity of the Santíssima Trindade. This is also in the Rococo style with a design that is unusually restrained for a city such as Braga where this style was so accepted. In the vestry there is a somewhat monumental image of The Eternal Father. The altarpiece is from an excellent workshop and presents careful, intricate decoration with a curiously archaic architectonic structure, derived from engravings, which shows us that the designers had not adhered completely to the new style.

se vê neste retábulo pois o sacrário foi totalmente remodelado cerca de duas dezenas de anos mais tarde.

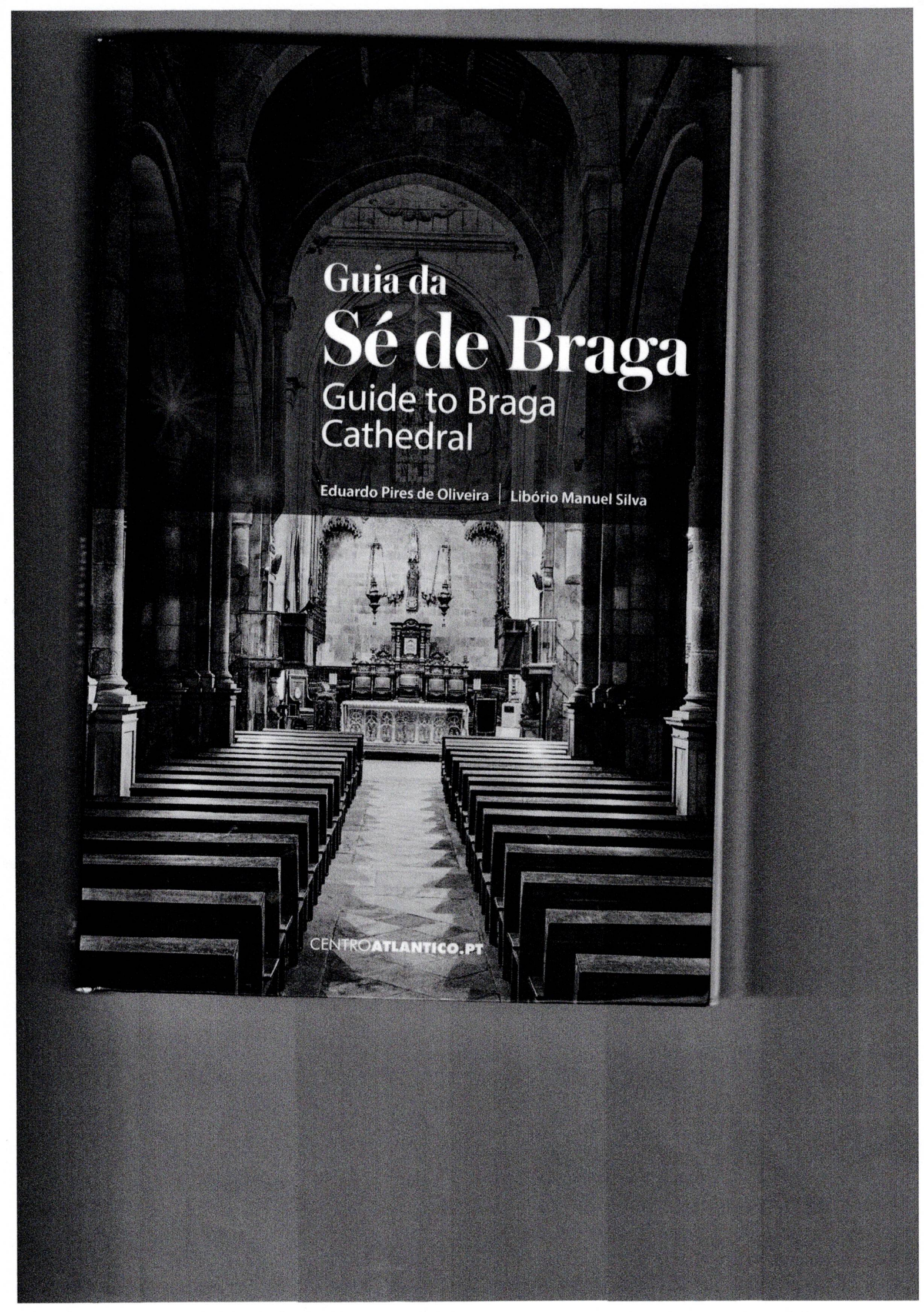
O antigo retábulo da confraria da Santíssima Trindade está defronte da porta de acesso à capela de N^a S^a da Piedade. É também em estilo rococó e tem um desenho que é invulgar numa cidade como Braga em que este gosto teve tanta aceitação. No camarim vê-se a imagem do Pai Eterno, de alguma monumentalidade. O retábulo, de excelente trabalho oficial e com uma cuidada decoração miúda tem, curiosamente, uma estrutura arquitetónica um pouco arcaica, colhida em gravuras, que nos mostra que quem o concebeu não tinha aderido completamente ao novo gosto.

Ao fundo da capela vê-se, majestoso, o túmulo do fundador. Até há poucos anos toda a escultura do período do arcebispo D. Diogo de Sousa existente na Catedral era atribuída a um escultor francês que trabalhou e viveu sobretudo na zona de Coimbra, Nicolau de Chanterenne; os estudos mais recentes retiraram esta atribuição sem avançar com outras hipóteses de autoria. Como é natural, o arcebispo está com vestes litúrgicas. A máscara funerária é um pouco dura, refletindo uma morte que se anuncia.

Atrás do túmulo foi recentemente aberto um novo espaço para servir de panteão dos arcebispos.

At the rear of the chapel stands the majestic tomb of its founder. Until a few years ago all the sculpture in the cathedral from the period of Archbishop Dom Diogo de Sousa was assigned to *Nicolau Chanterenne*, a French sculptor who had lived and worked mainly in the Coimbra region. However more recent studies have revised this attribution without putting forward alternatives. Naturally, the archbishop is robed in vestments; the funerary mask is rather severe, anticipating his imminent death.

Behind the tomb a new space has been recently opened up to serve as a sanctuary to honour and to inter archbishops.



Guia da Sé de Braga

Guide to Braga
Cathedral

Eduardo Pires de Oliveira | Libório Manuel Silva

CENTROATLANTICO.PT